

BRONISLAW KASPER MALINOWSKI (1884–1942)



Antropólogo britânico de origens polacas. Nasce em Cracóvia, estudando em Inglaterra. Professor na Universidade de Londres desde 1924 e em Yale, de 1939 a 1942. Fundador da antropologia funcionalista, considerando que as instituições humanas devem ser analisadas no contexto de uma cultura, entendida como um todo. Porque dizer significa dizer *satisfação de uma necessidade* e o todo social passa a ser visto como uma *totalidade orgânica*, onde cada elemento tem *uma tarefa a desempenhar* dentro de uma *aparelhagem instrumental*. conforme as palavras de Malinowski, que chega a enumerar uma série de *princípios gerais que unem os seres humanos*, os chamados *princípios de integração*.

Em primeiro lugar, surge a reprodução, geradora de instituições como a família e o clã; em segundo lugar, vem o território, *a comunidade de interesses devido à propinquidade, contiguidade e possibilidade de cooperação*, gerando os *grupos de vizinhança*, entre os quais inclui os municípios, a horda nómada, a aldeia e a cidade; em terceiro lugar, o princípio da integração fisiológica, as *distinções devidas a sexo, idade e estigmas ou sintomas corporais*; em quarto, as *associações voluntárias*; em quinto, o princípio da integração *ocupacional e profissional*, isto é, *a organização de seres humanos por suas actividades especializadas para fim de interesse comum e mais plena execução de suas capacidades especiais*; em sexto lugar, *a classe ou condição*, destacando nestas os estados medievais, as castas e as estratificações por etnia; em sétimo e último lugar coloca a *assimilação*, a integração por unidade de cultura ou por poder político, que tem a ver, respectivamente, com a nação e o Estado. Refira-se que a tribo de Malinowski, segundo as suas próprias palavras, *consiste num grupo de pessoas que têm a mesma tradição, o mesmo direito consuetudinário e as mesmas técnicas e igualmente a mesma organização de tipos menores, tais como a família, a municipalidade, a corporação ocupacional ou a equipa económica*. Refere mesmo que o índice mais característico de unidade tribal lhe parece a

comunhão de linguagem, pois *uma tradição comum de habilidades e conhecimento, de costumes e crenças, apenas pode ser levada avante conjuntamente por pessoas que possuam a mesma língua.*

- *Argonauts of the Western Pacific*, 1922, trad. fr. *Les Argonautes du Pacifique Occidental*, Paris, Gallimard, 1963.
- *Magic, Science and Religion and Other Essays*, 1925. Ver ed. De 1948, Glencoe Ill., Free Press.
- *Crime and Custom in Savage Society*, Londres, Routledge, 1926.
- *Sex and repression in Savage Societies*, 1927.
- *Coral Gardens and Their Magic*, 1935
- *A Scientific Theory of Culture and Other Essays*, Chapel Hill, University of North Carolina Press, 1944.. Cfr. Trad. port. de José Auto, *Uma Teoria Científica da Cultura*, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1962. O livro colige ensaios de 1941-1942.
- *The Dynamics of Culture Change*, 1945
- *Magic, Science and Religion*, 1948

☞ Gonçalves (ITS), pp. 362 segs..